



Oficiais, luzes de Ordem e símbolos no RER

## Description

*ilustração Aquila eminente RER*

## NO RER, há tantos oficiais quanto luzes de Ordem.

As luzes de ordem são distribuídas da seguinte forma.

1. – três no castiçal de três braços do altar do Venerável Mestre
2. – três respectivamente nas três grandes colunas ao redor do tapete
3. – três respectivamente, primeiro vigilante, segundo vigilante e secretário

O que perfaz um total de nove luzes, 9 é o quadrado de 3, então é a potência de 3 e por analogia a potência do ternário. O 9, como número, é tão notável quanto o triângulo equilátero que é o suporte do Delta, no RER. Os oficiais são compostos pelo venerável mestre, o primeiro vigilante, o segundo vigilante, o orador, o secretário, o tesoureiro, o mestre de cerimônias, o elemosinário e o tesoureiro.

Ou seja, nove oficiais. Os nove oficiais são, portanto, o poder do ternário em ação.

## Analogia simbólica através de decorações

1. *Venerável mestre , esquadro*
2. *Primeiro Vigilante, nível*
3. *Segundo Vigilante, o prumo*
4. *Orador o livro aberto*
5. *Secretário duas penas cruzadas*
6. *Tesoureiro duas chaves cruzadas*
7. *Mestre de cerimônias duas espadas cruzadas*
8. *Elemosinário , um coração inflamado inscrito em um delta*
9. *Ecônomo , um pergaminho adornado com um olho aberto*

Os oficiais são decorados com joias com os símbolos anteriores que determinam suas ações simbólicas, ou seja, suas áreas de intervenção simbólica. Vamos nos limitar a esta abordagem.

O símbolo do esquadro do venerável mestre não é uma redundância do nível e das perpendiculares do primeiro e do segundo vigilantes. É, portanto, o mais alto nível de representação. Ele é o guardião da Ordem (1). No espaço e tempo sagrados da loja em construção, a função do venerável mestre é sagrada, daí o nome venerável (só veneramos o que é sagrado). A sacralização da função representativa da Ordem confere ao venerável mestre que ocupa o trono do Rei Salomão, um corpo de representação e é claro que é a dignidade deste corpo de representação que veneramos. (Teoria de dois corpos, física e representação)

Sob a presidência do venerável mestre, os oito oficiais são os atores do rito em ação, sendo o orador oficialmente o guardião do espírito do rito e é isso que justifica seu lugar no oriente. O número oito indica a principal qualidade da partitura que os oito oficiais tocarão em suas funções durante os trabalhos rituais. Oito é o número do que é belo e harmonioso. Só se movimentam os dois vigilantes, o primeiro e o segundo em suas colunas a ao redor do tapete, o secretário e o mestre de cerimônias, quando explicitamente previstos pelo ritual.

Todas as funções simbólicas são representadas por joias, suportadas por um colar azul as vezes com uma roseta também azul e um filete dourado.

O ex venerável mestre é colocado a leste, de frente para o orador. ele não é contado entre os oficiais ativos. Para que conste, diz-se que Willermoz chamou a atenção dos membros do convento em 1782 para o valor do número 10. Posto isto, o fato de o papel do ex venerável mestre não estar ativo sublinha que ele é o verdadeira “anima” do novo venerável, e esse papel indica toda a sua importância, apesar da total discrição que deve rodeá-lo. É verdade que a inclinação do pecado natural de um novo mestre venerável é muitas vezes um excesso de animus...